

UMA FÉ DEFICIENTE E INSUFICIENTE

João 2:23-25 (Nova Almeida Atualizada 2017)

19/06/2022 M

23 Estando Jesus em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos creram no seu nome quando viram os sinais que ele fazia.

24 Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque conhecia a todos.

25 E não precisava que alguém lhe desse testemunho a respeito das pessoas, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana.

INTRODUÇÃO

1. Jesus iniciou o seu ministério em Jerusalém e os sinais, palavra preferida de João para descrever os milagres de Jesus, geraram impacto no povo
2. E as escrituras dizem que muitos, por causa destes sinais creram que Jesus era o messias prometido.
3. Mas o incrível é que Jesus não acreditava na fé que aquelas pessoas professaram.
4. E João afirma que a razão dele não crer na profissão de fé daqueles primeiros convertidos era que Jesus conhecia a natureza humana.
5. E a pergunta que fica é: O que Jesus viu neles que o fez desacreditar da fé que expressavam? O que fazia a fé destas pessoas deficiente e insuficiente.
6. Este texto não nos dá a resposta clara a esta pergunta, mas ao olharmos os evangelhos descobrimos outras situações que nos ajudam a encontrar algumas respostas para esta pergunta.
7. Nosso objetivo hoje é tentar descobrir a luz das escrituras, o que há em nossa natureza humana que pode fazer com que nossa fé seja deficiente e insuficiente para a nossa salvação e caminhada com o Senhor.

I COMPROMISSO COM ELE ACIMA DE TUDO E TODOS

1. A primeira resposta a esta pergunta sobre a natureza humana, tem a ver com os tesouros que colecionamos em nossos corações.
2. Jesus em seu ministério vai nos ensinar que a fé em que ele acredita, não é apenas uma fé intelectual, uma crença dogmática, nem somente mística, uma busca de poder e milagres.
3. É uma fé que envolve um compromisso radical com ele que o coloque acima de tudo e de todos.
4. Então quando professamos a nossa fé em Jesus, logo seremos desafiados a fazer com que esta fé coloque Jesus no lugar que ele merece de supremo Senhor das nossas vidas.
5. E aí, que muitos abandonam a sua jornada, ou até continuam nela, porém se enganando espiritualmente, achando que uma fé sem este compromisso radical pode ser aceitável para ele.
6. Foi isto o que aconteceu com o Jovem rico que desejava ser um discípulo de Jesus.

Lucas 18:21-23 (Nova Almeida Atualizada 2017)

21 Então o homem disse: — Tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

22 Ouvindo isso, Jesus lhe disse: — Uma coisa ainda falta a você: venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro nos céus; depois, venha e siga-me.

23 Mas, ouvindo ele estas palavras, ficou muito triste, porque era riquíssimo.

7. Quando lhe foi pedido para colocar Jesus acima dos tesouros humanos, ele achou que isto representava uma fé dispendiosa demais. Que não valia a pena, pois o seu tesouro estava no lugar errado e, portanto, o seu coração também estava no lugar errado.
8. Foi isto o que Jesus ensinou quando disse:

Mateus 6:19-21 (Nova Almeida Atualizada 2017)

19 — Não acumulem tesouros sobre a terra, onde as traças e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;

20 mas ajuntem tesouros no céu, onde as traças e a ferrugem não corroem, e onde ladrões não escavam, nem roubam.

21 Porque, onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração.

8. O grande problema não era o dinheiro, pois o dinheiro é só papel → Ilustração do banco que pegou fogo e o chefe de segurança, após o incêndio, foi abrir o cofre, supostamente, a prova de fogo, que viu o dinheiro, os títulos etc, mas a primeira lufada de vento tudo virou cinzas diante dos seus olhos.

9. Então qual era o problema?

- a. O problema é que, para ele dinheiro era mais que papel, era o tesouro no qual o seu coração estava algemado.
- b. Jesus nunca seria o primeiro em sua vida
- c. Ele nunca conseguiria viver o que Jesus ensinou:

Mateus 6:33 (Nova Almeida Atualizada 2017)

33 Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas.

- d. Fazer de Jesus o primeiro.

10. Mas não pense você que isto só acontece com relação a tesouros materiais.

11. Não, isto também acontece com tesouros imateriais, que envolvem, sentimentos, posição, pensamentos de pessoas significativas sobre nós, ou qualquer coisa que possa tirar de Jesus o primeiro lugar.

12. Foi isto o que aconteceu com os líderes Judeus que criam em Jesus, mas que nunca se comprometeram com ele.

João 12:42-43 (Nova Almeida Atualizada 2017)

42 No entanto, muitos dentre as próprias autoridades creram em Jesus, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga.

43 Porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

13. A fé deficiente e insuficiente é aquela que tenta compatibilizar o compromisso com Cristo, com os outros compromissos da nossa vida.
14. Esta fé é aquela que Jesus diz não acredito nela, pois toda vez que estiver na balança Jesus e o seu tesouro, o seu tesouro vai ganhar.
15. Não são as práticas religiosas que fazem a nossa fé, mas o nosso compromisso com Jesus é o que faz nossa fé firme o suficiente para que ele creia nela.
16. Se alguém diz que lhe ama, mas não se compromete com você, ou se você não percebe seu valor acima de outras pessoas ou coisas, certamente você duvidará deste amor.
17. Assim também é com Jesus.
18. Como Jesus está vendo a sua fé?
19. Que tipo de compromisso você tem com ele?
20. O que ele já pediu e você não entregou? Por que você reluta? Será que este não é o seu tesouro?
21. Foi disto que Jesus falou em várias das parábolas do Reino em Mateus 13.